

Contrato de Autonomia

Relatório Anual de Progresso

Ano Letivo 2017/2018

Cofinanciado por:



Introdução

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 14 de outubro de 2013, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e toma como referência o quinto ano de operacionalização do contrato – ano letivo 2017/2018.

Este documento é responsabilidade da Direção da EPADRV, que monitoriza a sua aplicação e acompanha o seu desenvolvimento. Para o efeito foi tido em consideração o relatório emitido pela Comissão de Autoavaliação e o respetivo Plano de Melhoria, assim como o próprio plano de ação.

Neste ciclo de gestão (2016/2019) tendo como base o Projeto Educativo da EPADRV, as alterações no regime de Autonomia, Gestão e Administração Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Básico e Secundário da Rede Pública, conjugado com a estratégia da tutela no reforço da autonomia das escolas, prevê que se considere a gestão e administração escolar, numa perspetiva mais exigente e materializada num contrato de autonomia, nos termos definidos no referido normativo legal.

O processo de autoavaliação, centrado nas áreas chave da Escola, permite reformular práticas profissionais e resultados, através do plano de melhoria implementado no ano anterior. Através do reforço da monitorização, recolha e tratamento de informação relativa ao sucesso, conclusão e abandono dos alunos com um acompanhamento mais próximo e preciso do processo ensino-aprendizagem.

Cofinanciado por:



1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1) Aproximar a taxa do abandono e a saída precoce da escola dos 5%	O abandono escolar: 10% nos cursos profissionais; 12% nos CEF	5%	14,5% (valor geral) de acordo com tabela 3 (taxas de desistência)	Não atingido. No entanto, este valor desceu consideravelmente (de 27,5% no ano anterior para 14,5%). Estes valores são reflexo de matrículas efetuadas sem que os alunos tenham comparecido.	Professores; SPO; GAD; Salas de Estudo; Biblioteca.	Continuar o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD) ao nível de: i. procedimentos; ii. espaço físico; autónomo; iii. afetação de recursos humanos Continuar o trabalho efetuado com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).
2) Aproximar a taxa global de sucesso escolar para 95%		75%	87,36%	Atingido. Valor anterior era de aproximadamente 69% e passámos para 87,36%.	Professores; SPO; Salas de Estudo; Biblioteca; Equipa de Recuperação de Módulos em Atraso; Apoio Direto por parte das Docentes de Educação Especial.	Aumentar o sucesso escolar e combater o insucesso e abandono escolares, através da adoção de medidas mais eficazes de diferenciação pedagógica e pela criação de ofertas formativas diversificadas, assegurando aos alunos recursos essenciais às necessidades de aprendizagem. Continuação do apoio/accompanhamento aos alunos através da equipa de recuperação de módulos em atraso. Criação de tempos letivos fixos para a recuperação de módulos e/ou aprendizagens.
3) Atingir a empregabilidade de 75% nos cursos profissionais		75%	67%	89,3% de concretização	Protocolos com empresas; IEFP; Bolsas de estágios; Diretores de Curso.	Manter os bons níveis de empregabilidade dos alunos, através da qualificação progressiva e do acompanhamento e apoio dos seus percursos profissionais e do reforço das parcerias com o tecido empresarial e institucional, ao nível nacional e internacional; Acompanhamento por parte dos Diretores de Curso.
4) Aumentar e consolidar as receitas próprias da escola						Alcançar progressivamente autonomia financeira de acordo com as fontes de receita disponíveis: venda do leite do Polo de Bovinos Leiteiros, Visitas e Eventos, Venda de Flores (projeto HelioAgro), residência escolar, venda de animais, Penso dos equinos de clientes (Polo de Equestre)

Cofinanciado por:



2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
1 – Criação de um Gabinete para o Empreendedorismo e Empregabilidade (GEE)	<p>- Produzir um diagnóstico anual de necessidades junto do tecido empresarial e institucional, de forma a otimizar o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), aulas na empresa, estágios e permuta de recursos materiais, físicos e humanos;</p> <p>- Articular e organizar com os parceiros toda a formação prática em contexto real.</p> <p>Este processo inicia-se com as auscultações às empresas e instituições, identificando as suas necessidades e os seus objetivos, prossegue com a seleção de locais para FCT e estágios, a que sucede o acompanhamento dos formandos; posteriormente, visitas e acompanhamento dos formandos e estagiários.</p> <p>- Perseguir a melhoria da empregabilidade (75% de alunos nos cursos profissionais), estabelecendo protocolos com o tecido empresarial, regional, nacional e internacional, encorajando o prolongamento do período convencional de estágio e propiciando a continuidade no local de trabalho.</p> <p>- Apoiar projetos que conduzam às Provas de Aptidão Profissional (PAP), numa ótica de empreendedorismo e inovação, motivando para a criação do próprio negócio e empresa.</p> <p>- Desenvolver e aprofundar projetos inovadores nos seguintes domínios: práticas simuladas; formação em contexto de trabalho; estágios nacionais e internacionais, de âmbito alargado; participação em projetos empreendedores que visem a criação do próprio emprego e de empresas; desenvolvimento de jornadas técnicas, orientadas para o empreendedorismo; participação em projetos de investigação e divulgação científica.</p>	Empresas; Instituições; Câmaras Municipais; Coordenadora de Projetos; Secção de Empreendedorismo da Escola (Grupo de professores e alunos).	Atingido. A Secção de Empreendedorismo funcionou ao longo do ano letivo com a colaboração de professores e alunos, em articulação com as diversas organizações locais e regionais, o que permitiu a realização de iniciativas como a Academia de Empreendedorismo, o Bootcamp de Empreendedorismo, Seminário de Empreendedorismo Jovem e participação no Concurso da Fundação Ilídio Pinho.	<p>Pontos fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Papel mediador entre a escola e o mercado de trabalho; - Melhor integração dos alunos; - Aumento dos níveis de motivação. <p>Pontos fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em conciliar horários para professores e alunos no sentido de trabalhar em conjunto nos diversos projetos.
2. Constituição e reforço do estatuto de escola profissional de referência, distinguindo-se pela sua dimensão internacional, bem como pelos equipamentos adstritos à formação.	<p>- Consolidar e aprofundar a sua rede de parceiros, colocando estagiários no estrangeiro;</p> <p>- Realizar intercâmbios, acolhendo e encaminhando estagiários estrangeiros;</p> <p>- Consolidar e ampliar os protocolos para prosseguimento de estudos, a nível nacional e internacional;</p> <p>- Promover aulas, workshops e outras atividades de reforço curricular em língua estrangeira, particularmente, o inglês;</p>	Cooperativas, Câmaras Municipais, Empresas, IPSS, IAPMEI, ANJE, NEVA. Bombeiros; Proteção Civil Empresas diversas	Parcialmente Atingido	Não foram adquiridos novos equipamentos, no entanto, sempre que possível, procedeu-se à reparação e manutenção dos equipamentos.

Colaborado por:



	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos equipamentos e diversas estruturas destinadas à formação; - Manutenção da residência escolar para responder às necessidades existentes. 			
3. Implementação de um plano de formação	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, a formação para o pessoal docente e não docente, em áreas identificadas como prioritárias no contexto da escola. 	CFAECIVOB	Atingido (Formação para Docentes e PND)	Promoção de mais ações de formação que de acordo com as necessidades de funcionários, professores e técnicos especializados da EPADRV.
4. Criar uma Equipa Multidisciplinar para a Promoção do Sucesso Escolar, constituída por um Psicólogo, um Educador Social, os Coordenadores de Departamento, um Docente/ Técnico de Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e tutorar alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas disciplinares, ao longo do ano letivo; - Implicar os Encarregados de Educação no processo formativo; - Supervisionar e coadjuvar professores e formadores. 	Escola, um Educador Social, um Psicólogo, Coordenadores de Departamento, um Docente de Educação Especial.	<p>Atingido</p> <p>No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.</p> <p>Estas diferentes estruturas trabalham de forma articulada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre o Órgão de Gestão/Diretores de Curso/Coordenadores de Departamento e Conselho Técnico/ Professores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades; - Cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Inclusiva, o Gabinete de Apoio à Disciplina, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar. - Trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico. <p>De acordo com os referentes externos, as especificidades das turmas e dos próprios alunos, no início do ano letivo foram elaboradas as planificações e definidos os critérios de avaliação, os quais foram aprovados em Conselho Pedagógico.</p>	

Cofinanciado por:



			<p>Relativamente à preparação de atividades letivas e não letivas e à partilha de materiais e de conhecimentos, é notória a cooperação entre professores/formadores, cujo trabalho colaborativo decorreu quer em momentos formais quer informais.</p> <p>Este trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades (PAA), o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio.</p>	
5. Desenvolver atividades de reforço da integração social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar projetos dinamizados pelo Educador Social; - Participar ativamente nas Escolíadas e noutros projetos pedagógica e culturalmente relevantes 	Educador Social	Parcialmente atingido	Dinamização de atividades junto dos alunos residentes Dinamização da Secção de Informação e Comunicação
6. Dinamizar o envolvimento dos pais/ encarregados de educação nos processos de tomada de decisões e de participação efetiva na escola	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a convocação periódica de reuniões; - Realização de eventos conjuntos trimestralmente; - Ser um elemento catalisador para a constituição da Associação de Pais. 	Diretores de Turma; Diretores de Curso; Direção.	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Foi constituída a APEPADRV (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Profissional de Vagos); - Na receção aos Encarregados de Educação, promover uma sessão de esclarecimento sobre o funcionamento dos cursos e da escola.
7. Valorizar o envolvimento e a participação dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões mensais dos seus representantes com o Órgão de Gestão e acolhimento das suas propostas, desde que se enquadrem no Projeto Educativo e tenham viabilização material. 	Escola	Atingido	<p>Atividades realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Publicar os nomes dos alunos do quadro de honra; Afixar um painel com o nome e fotografia dos alunos distinguidos para o quadro de honra numa área de visibilidade privilegiada da escola. Entregar os prémios aos alunos na sessão de receção aos alunos, pais e Encarregados de Educação. Convidar os alunos premiados a liderarem uma visita guiada pelos espaços/polos da escola para os novos alunos.

Cofinanciado por:



3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
1) Garantir um serviço público eficaz e de qualidade	Organização e funcionamento da escola (Melhorar a comunicação entre os diferentes intervenientes (Diretor de Curso/Diretor de Turma/docentes e outros responsáveis pelas diferentes valências da escola) usando preferencialmente o correio eletrónico.	Estruturas intermédias da escola	Atingido	Continuar a reforçar a comunicação, através do e-mail institucional, da informação constante na página da escola e da atualização do Facebook e canal do youtube. Relativamente à comunicação através do e-mail institucional, constata-se que existe um número significativo de Encarregados de Educação que não possuem correio eletrónico, assim como muitos alunos que não consultam o e-mail institucional.
2) Cumprir com o estipulado no Plano de Ação Estratégica, e consequentemente, com o Projeto Educativo da Escola			Atingido	
3) Promover o envolvimento de toda a comunidade educativa e de parceiros empenhados na prossecução dos objetivos gerais e operacionais definidos	Envolvimento do Pessoal Não Docente nos processos de tomada de decisão	PD e PND	Parcialmente atingido	a. Foram definidas as funções, horário de trabalho e avaliadores do pessoal docente. b. Realização de reuniões periódicas com o PND.
4) Nortear as práticas de gestão pelo rigor, pela transparência e pela equidade	Intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação	a) Acompanhamentos Psicológicos e Psicopedagógicos; b) Colaboração na realização de relatórios técnico-pedagógicos e Programas Educativos Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais; c) Secção de Saúde e Ambiente; d) Equipas Pedagógicas e Conselhos de Turma; e) Orientação Escolar e Profissional; f) Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD); g) Equipa Multidisciplinar; h) Divulgação da oferta formativa.	Parcialmente Atingido	Durante o ano letivo 2017-2018 a EPADRV não dispôs dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
5) Fazer prevalecer os objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos sobre os interesses dos demais intervenientes no processo de ensino	No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos	- Cooperação entre o Órgão de Gestão/Diretores de curso/Coordenadores de departamento e Conselho Técnico/Professores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e	Atingido	O trabalho de articulação tem influência no Plano Anual de Atividades, o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como

Cofinanciado por:



	departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.	do Plano Anual de Atividades; - Cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial, o Gabinete de Apoio à Disciplina, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar. - Trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico		também a articulação entre a escola e o meio.
6) Implementar metodologias inovadoras no ensino/aprendizagem com vista à melhoria dos resultados académicos e profissionais;	A. Análise dos Resultados Escolares Os resultados escolares constituem objeto de análise por parte das diferentes estruturas da escola, encontrando-se explanada nas atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e de Conselho Pedagógico.	Professores, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Encarregados de Educação	Atingido	Tomando como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), constatou-se uma melhoria dos resultados nos cursos profissionais (passou de 68,59% para 87,36%) e nos cursos CEF manteve-se acima da média nacional.
7) Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação de resultados e metas alcançados no sítio eletrónico da escola	Elaboração do relatório de autoavaliação	Equipa de trabalho do relatório de autoavaliação	Atingido	Resultante do relatório de autoavaliação foi feito um plano de melhoria para aplicação nos próximos 3 anos letivos com dois eixos principais (indisciplina e sucesso escolar)
8) Analisar anualmente os dados resultantes da monitorização do processo de autoavaliação da escola com vista à melhoria das suas práticas e consequentemente à melhoria das suas taxas de sucesso	Análise do Relatório de Autoavaliação	Direção, Conselho Pedagógico	Atingido	

Cofinanciado por:



4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

<p>Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa)/ taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.</p>	<p>Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI e/ou construídos pelo AE/ENA) *</p>	<p>Sugestões de melhoria/Observações</p>
<p>Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso / taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.</p>		<p>No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.</p> <p>Estas diferentes estruturas trabalham de forma articulada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre o Órgão de Gestão/Diretores de curso/Coordenadores de departamento e Conselho Técnico/Professores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades; - Cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial, o Gabinete de Apoio à Disciplina, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar; - Trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico. <p>De acordo com os referentes externos, as especificidades das turmas e dos próprios alunos com necessidades educativas especiais (NEE), no início do ano letivo foram elaboradas as planificações e definidos os critérios de avaliação, os quais foram aprovados em Conselho Pedagógico. Relativamente à preparação de atividades letivas e não letivas e à partilha de materiais e de conhecimentos, é notória a cooperação entre professores/formadores, cujo trabalho colaborativo decorreu quer em momentos formais quer informais.</p> <p>Este trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades, o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio.</p>

Cofinanciado por:



Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI e/ou construídos pelo AE/ENA) *

- Taxas de Sucesso

Resultados disponibilizados tendo como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), no final do ano letivo 2017/2018.

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (todas as escolas)

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	88,89%	94,1%
CEF	88,89%	88,47%
Tipo 2	88,89%	88,46%
Secundario	87,36%	84,77%
Profissional	87,36%	91,34%
1º Ano	100,0%	98,19%
2º Ano	89,47%	98,98%
3º Ano	73,85%	73,61%

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo	Concluiu	Não Concluiu	Abandonou	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Proc. Avaliação	CEF - Cert. Escolar	Total
Basico									
CEF									
Tipo 2	10				2	4	20	2	38
	10				2	4	20	2	38
	10				2	4	20	2	38
Secundario									
Profissional									
1º Ano			1	3	10		60		74
2º Ano				5		6	51		62
3º Ano	48	15		1	1	2			67
	48	15	1	9	11	8	111		203
	48	15	1	9	11	8	111		203
Total	58	15	1	9	13	12	131	2	241

Tabela 1: Resultados escolares do ano 2017-2018
(fonte: MISI)

- Taxas de Desistência

As taxas de desistência são o resultado das transferências de escola, anulações de matrícula e exclusões por excesso de faltas, assim temos:

Alunos por situação de matrícula

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (Código 404299)

			Concluiu	Não Concluiu	Abandonou	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em processo de avaliação	CEF - Certificado Escolar	Total
Basico	CEF	T2	10				2	4	20	2	38
Secundario	Profissional	1º Ano			1	3	10		60		74
		2º Ano				5		6	51		62
		3º Ano	48	15		1	1	2			67
Total			58	15	1	9	13	12	131	2	241

Tabela 2: Número de alunos por situação de matrícula em 2017-2018
(fonte: MISI)

Cofinanciado por:



Taxas Desistência			
Básico	CEF	T2	15,80%
Secundário	Profissional	1º Ano	18,90%
		2º Ano	17,70%
		3º Ano	6,00%
Total			14,50%

Tabela 3: Taxas de desistência em 2017-2018

Cofinanciado por:



Conclusão

O ano letivo 2017/2018 constituiu o quinto ano da operacionalização do Contrato de Autonomia e, por conseguinte, de consolidação e sustentação de alguns projetos e atividades.

A prioridade continua a ser dada à concretização do plano de melhoria, **sucesso dos resultados escolares, melhoria nos níveis de indisciplina e diminuição da taxa de desistência**. Assim, estes constituem objeto de análise por parte das diferentes estruturas da escola, encontrando-se explanados nas atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e de Conselho Pedagógico.

Relativamente aos Resultados Escolares do ensino Secundário Profissional a taxa de sucesso passou de cerca de 68,59% no ano letivo 2016-2017 para 87,36% no ano letivo 2017-2018 aproximando-se assim da média nacional que é de 91,34%. No ensino básico e em concreto nos cursos CEF a taxa de sucesso manteve-se nos 89% e também de acordo com a média nacional.

Na taxa de desistência houve também uma melhoria significativa, ou seja, uma diminuição de 27,5% do ano letivo 2016-2017 para 14,5% no ano letivo 2017-2018.

Cofinanciado por:

